Câmara Vereadores - Pç 15 - Belo Jardim

Gimaldo José de Souza
José Anselmo da Silva
Pedro Bezerra Filho
Dinis Augusto da Silva
Manoel Alves da Silva
José Wilson Mergulhão Maciel Filho
Antonio Gomes do Nascimento
José Wilson Campelo

Ata 15/2001

Aos 06 (seis) dias do mês de junho de 2001, reuniram-se na Câmara Municipal de Belo Jardim para a 25ª (vigésima quinta) sessão Ordinária do 1º (primeiro) Período Legislativo, sob a presidência do vereador Pedro Bezerra Filho; os seguintes vereadores: José Anselmo da Silva, José Lopes Silveira, Gimaldo José de Souza, José Pereira Sobrinho, João Amado de Araújo, Dinis Soares da Silva, José Costero Filho, Manoel Alves da Silva, José Wilson Mergulhão Maciel Filho, Antonio Gomes do Nascimento, José Wilson Campelo. Ficou registrado a ausência dos vereadores Euvaldo Andrade Filho, Sebastião Lopes da Silva, José Edmilson Cintra Pereira. O Sr. Presidente deu por aberta a presente sessão, com a leitura da Oração feita pelo vereador Pedro Bezerra Filho, após foi lida a ata anterior com anteração do vereador Gimaldo José de Souza, posta em discussão e votação aprovada por unanimidade. Em seguida foi lido o Parecer nº 039/01 ao Projeto de Lei nº 033/01, que autoriza abertura de Crédito adicional Suplementar. Foi Parecer nº 043/01 ao projeto de lei nº 033/01. O Sr. Presidente pôs em discussão. O vereador José Lopes Silveira fez uso da palavra e falou que

que em 150 dias da gestão do atual prefeito, e no período de inflação razoavelmente baixa, não justifica que tenha sido enviado a esta casa quatro projetos de suplementação no valor muito alto e que está atingindo quarenta e poucos por cento, e do jeito que as coisas estão indo, vai chegar o final do ano comprometendo o orçamento, e que nenhuma prefeitura do Brasil alcançou tal índice. O vereador Ginaldo José de Souza pediu a parte e falou que o contador cometeu falhas graves, e se pegar o projeto da lei orçamentária para 2001 encontrarão coisas absurdas, porque o contador sabia que estava para encerrar o mandato de um prefeito e que teve durante três anos o aparato total; e quando se fazia qualquer tipo de emenda nesta casa para derrubar qualquer coisa do Orçamento alguns vereadores falavam que o vereador Ginaldo estava trabalhando contra o prefeito e hoje todos estão pagando por esses erros. Pediu ao líder do governo José Wilson Campelo que falasse com o prefeito, para quando mandar suplementação de verba, vinha dizendo de onde deverá sair, porque é o que diz a lei. O vereador José Lopes volta a palavra dizendo que o prefeito devia ter mando a suplementação de uma vez só. O vereador Ginaldo volta a palavra e perguntou porque o vereador José Lopes não fez nada, quando o ex prefeito Cecílio Galvão terceirizou os vigilantes e os colocou para fora, falou que hoje o que se vê é um prefeito fazendo de Belo Jardim uma cidade bonita, enquanto o ex prefeito só denegriu a imagem da cidade. O vereador José Anselmo fez uso da palavra dizendo que acha estranho, em cinco meses o prefeito pedir tanto dinheiro, dentro das regras do Orçamento. O vereador José Lopes pediu a parte e falou que o vereador falou que: O

Câmara Vereadores - PR

vereador Ginaldo muitos empregos para sua família, e que ele fez uma emenda ao regimento interno da Câmara e retirou porque o sr. Prefeito mandou, e não acredita que os vereadores que mudaram de partido não tenham sido comprados. O vereador Antonio Gomes fez uso da palavra dizendo que o prefeito está trabalhando e o município está trabalhando (digo) diferente. O vereador Ginaldo José de Souza pediu a parte e respondeu ao vereador José Lopes, que sua casa não era casa de empregos, e todos que conseguiu foi para pessoas que estavam precisando para sobreviver, e que o verdadeiro político é aquele que ajuda quem precisa, falou que não estava no grupo mendonça por dinheiro e se o vereador José Lopes tiver provas, vá as rádios ou traga por escrito. O sr. Presidente falou que os vereadores não saiam da pauta dos projetos. O vereador Antonio Gomes volta a palavra e pede ao Sr. Presidente que colocasse em votação o referido parecer, o mesmo foi aprovado por 9 votos a 2 em 1º e 2º votação com a abstenção do vereador Manoel Alves da Silva. Parecer nº 040, 044/01, ao projeto de lei nº 034/01 que dispõe sobre concessão de aumento de vencimento de professores da rede Municipal de ensino. EMENDA MODIFICATIVA nº 007/01 dos vereadores José Lopes Siqueira e José Anselmo da Silva. O sr. presidente colocou a EMENDA em discussão. O vereador José Lopes fez uso da palavra e falou que o sr. prefeito mandou um projeto a esta casa que há seis anos não vinha, que é o aumento salarial dos professores, mas acha errado dar esse aumento só aos professores, e perguntou onde ficava o Salário das merendeiras, zeladoras e secretarios que não tiveram aumento. O vereador José Esteves fez uso da palavra e agradeceu ao povo que que participa das reuniões, e ficou satisfeito com o aumento

dos professores, e gostaria que fosse estendido para todos os funcionarios; falou que o povo ~~foi~~ soube escolher um homem para governar Belo Jardim. O vereador Ginaldo fez uso da palavra e disse que houve um acordo sindicato dos professores e o prefeito que seria dado 20% de aumento, e em momento algum se falou em merendeiras, zeladoras e outros. Falou que não tinha vindo o aumento de outras categorias, porque estão fazendo diferenciado a correção Salarial do funcionalismo do Município, e que em breve estaria vindo a esta casa um projeto com o aumento salarial. O vereador José Lopes Justificou o seu voto dizendo que foi a favor do aumento do professores, por eles serem organizados e terem capacidade de mobilização e que seria justo esse aumento, e que deveria ter tido um percentual maior. Em seguida foi lido os pareceres nos 041 e 045/01 do projeto de lei nº 035/01, que fica o chefe do Poder Executivo Municipal autorizado, adquirir por compra dois terrenos localizados no perímetro urbano de Belo Jardim. Posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade em 1º e 2º votação com intertício do vereador José Wilson Mergulhão. Pareceres nº 042, 046/01 do Projeto de lei nº 036/01 que autoriza o Poder Executivo alienar ações da Petrobrás e da outras providências, posto em discussão e votação foi aprovado em 1º e 2º votação com intertício do vereador José Gustavo Filho. O Sr. Presidente agradeceu a presença de todos que participaram do 1º período legislativo, e convocou os vereadores para a próxima reunião dia 06-agosto de 2001 onde começará o 2º período do legislativo.

Sala das Reuniões em 06 de junho de 2001.

Câmara Vereadores
17
Pé. do Jardim-PI

01 José Anselmo da Silva
02
03
04
05
06
07
08
09
10
11
12
13
14
15

Ata 155/2001

Aos 16 (dezesseis) dias do mês de julho, às 19:00 (dezenove) horas, reuniram-se na Câmara Municipal de Pedro Jardim para a 1ª sessão Extraordinária do 2º (segundo período legislativo, sob a presidência do vereador Pedro Bezerra Filho; os seguintes vereadores: José Anselmo da Silva, José Edmilson Cintra Freire, José Lopes Siqueira, Sebastião Lopes da Silva, Ginaldo José de Souza, José Pereira Sobrinho, João Amado de Araújo, José Estevão Filho, Diniz Suarez da Silva, Manoel Alves da Silva, Bruno Andrade da Silva Filho, José Wilson Nogueira Maciel Filho, Antonio Gomes do Nascimento, José Wilson Campelo. O sr. Presidente deu por aberta a presente sessão fazendo a leitura da Oração, em seguida solicitou da secretária que fizesse a leitura da ata anterior, o vereador João Amado de Araújo pediu a dispensa da leitura da ata, o sr. presidente aceitou o pedido. Logo após deu continuidade aos trabalhos. Foram lidos os projetos de lei nº 027/2001 do Poder Executivo que dispõe a extinsão